



223
A rede pública de Brasília oferece hoje assistência médica de boa qualidade e tecnologia avançada

Rede hospitalar reativa 700 leitos

De janeiro de 1991, início da segunda gestão do secretário de Saúde, Jofran Frejat, até o mês de outubro deste ano foram reativados quase 700 leitos em todos os hospitais da rede. Ao mesmo tempo foram reequipados todos os laboratórios de análise e as centrais de raios X. "Quando chegamos, dos 72 aparelhos de raios X apenas cinco estavam funcionando e os aparelhos automáticos de bioquímica estavam parados por falta de manuten-

ção", contou Frejat. Depois do investimento em equipamentos, o atendimento anual na Fundação Hospitalar do DF passou de 3,5 para 4,4 milhões de pessoas.

A construção do Hospital de Apoio, uma ideia pioneira no País, também desafogará os hospitais, aumentando consequentemente o número de leitos. No Hospital de Apoio ficarão os pacientes crônicos, que requer mais tempo de internação. A previsão é de que as obras sejam concluí-

das no final de dezembro, sendo que atualmente está sendo feita a impermeabilização da cobertura do prédio.

Foram recuperados também os centros de saúde, com a reforma de seis unidades (dois na Ceilândia, dois em Taguatinga e dois na Asa Sul). Outros três centros (no Gama, Ceilândia e Cruzeiro Novo) estão no cronograma de reformas e serão recuperados a partir de dezembro.